

Folha da CIDADE

RIO VERDE - GOIÁS

ANO 24

Nº 345

www.jornalfc.com

16 A 31 DE JULHO DE 2024

R\$ 1,00



“Quero ser prefeito para ampliar meu trabalho pelas pessoas, pela população de Rio Verde”

Entrevista com deputado Karlos(PSB) Cabral, Pré-candidato a prefeito de Rio Verde Pág. 05

Zilda Mendonça destaca experiência de Educadores Rio-Verdenses em Obra Literária



Conforme está descrito na obra, o objetivo é resgatar a experiência dos educadores que se projetaram no cenário educacional de Rio Verde e região e contribuíram com o estudo e o encaminhamento de problemas enfrentados na área. Logo, o livro lançado possui informações sobre a vida desses protagonistas e reconhece o trabalho dos profissionais da categoria na cidade. Pág. 02



Brasil colocou taxaçoão de super ricos na agenda global, diz Haddad



13ª Missão UNIVIDA leva acadêmicos da UniRV a Reserva Indígena de Dourados (MS)

Desde 2020, a Universidade de Rio Verde – UniRV, por meio da Faculdade de Odontologia e sob a coordenação do Professor Me. Carlos Deyver de Sousa Queiroz, é parceira da Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vinda – UNIVIDA, formada pelo Pe. Eduardo Lima, da Diocese de Jales (SP). Pág. 06

Inclusão é tema de filme e de proposta de ação

O filme “Ninguém disse que seria fácil” será liberado para escolas, universidades e empresas que queiram abordar o tema em sua programação juntamente com um pequeno questionário a ser respondido por quem assistir. O material poderá ser acessado via QR COLD disponibilizado aos interessados.

No roteiro temos Laura (Rafa Delgado), uma atriz com Síndrome de Down que se inscreve para um teste que visa escolher um protagonista para a montagem teatral do clássico “O Pequeno Príncipe”. Pág. 03



Zilda Mendonça destaca experiência de Educadores Rio-Verdenses em Obra Literária

A Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, realizou na noite de terça-feira (11/07), o lançamento do livro “Minidicionário de Educadores de Rio Verde”, obra literária idealizada e organizada pela escritora Zilda Mendonça, em uma cerimônia na sede da Secretaria, com a presença de diversos profissionais da educação do município homenageados no livro.

Conforme está descrito na obra, o objetivo é resgatar a experiência dos educadores que se projetaram no cenário educacional de Rio Verde e região e contribuíram com o estudo e o encaminhamento de problemas enfrentados na área. Logo, o livro lançado possui informações sobre a vida desses protagonistas e reconhece o trabalho dos profissionais da categoria na cidade.

A solenidade contou com a presença de diversas autoridades políticas do município, servidores da educação e familiares da escritora.

A mesa diretiva foi compos-



Escritoras Zilda Pires e Dill

ta pela professora e escritora Ana Luíza de Lima, presidente da Academia de Letras do Brasil (ALB – Seccional Rio Verde); presidente da Academia Rio-Verdense de Letras Artes e

Ofícios (Arlao), Adelição Ala; secretário municipal de Cultura, Isaac Pires, o secretário municipal de Turismo, Laudelino Nogueira, representando o Conselho Municipal de Cultura

no cargo de presidente; a escritora e membro representante distrital do Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais (InBrasCI) em Goiás, Zilda Pires; e a escritora Zilda Mendonça.

A vereadora Lúcia Batista foi uma das autoridades que compuseram a Mesa de Honra. Na oportunidade, ela ressaltou a importância do livro, ao dizer que cada página imortaliza um professor. “Devemos sim escrever nossas memórias para mostrá-las a juventude e aos alunos. Enfim, escrever e deixar para as novas gerações. É uma honra participar do lançamento. Parabéns aos homenageados”.

Em sua fala, a escritora Zilda Mendonça lembrou o fato de que muitos professores são tidos pela sociedade como trabalhadores anônimos e profissionais de bastidores. Na apresentação do livro, ela destacou a necessidade de mais políticas públicas voltadas ao trabalho docente. Com a obra, a proposta é registrar o pensamento e as concepções de educadores que atuaram em diferentes épocas no município.



Livros e Letras

POESIA

REMINISCÊNCIAS



Poeta Welson Barros

O primeiro choro, o calor, o frio no espaço das descobertas, a vida

Na fazenda as gameleiras, a Igrejinha a porteira, o bananal, o porão

Sobre a bica, a água, as bananeiras, o barquinho de papel

A criança, a mente, à tarde, o rio A matilha, a revoada sonora dos pássaros

A noite, o silêncio, a luz da candeia O assoviar do vento, a voz do meu pai

A chuva fecunda a terra, Lava a alma, purifica corações

Ao amanhecer eu me desperto Nos braços aconchegantes de mamãe.

O InBrasCi/Rio Verde lança “Antologia Letras Goianas III”



Em noite memorável, na presença de convidados ilustres, o InBrasCi – Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais – Regional Distrital de Goiás- Seccional Rio Verde lançou sua terceira coletânea, “Letras Goianas III”.

A terceira Antologia (coleção de textos de diversas autorias) do InBrasCi foi lançada durante solenidade realizada na sede da Fundação Municipal de Cultura, na noite de terça-feira, 26 de junho. Participaram do evento

os autores da obra; os vereadores Lúcia Batista e Gerlos Mendonça; o presidente e secretário de Cultura de Rio Verde, Isaac Pires; servidores municipais, familiares da organizadora da obra, Zilda Pires e demais convidados.

O evento foi abrilhantado com a participação da Orquestra Municipal de Rio Verde interpretando canções que fizeram o público se emocionar e voltar no tempo. A organizadora da Obra, Zilda Pires falou de sua alegria

em ver mais uma Antologia sendo lançada graças à dedicação e interesse de todos que enviaram seus textos e acreditaram no seu trabalho. Para Zilda Pires, essa Antologia representa a força e o dinamismo de tantos homens e mulheres que valorizam e continuam acreditando no poder das letras.

Letras Goianas III é uma coleção de textos de diferentes estilos elaborados por escritores veteranos e novatos de Rio

Verde, Caçu e Quirinópolis-GO. É um projeto idealizado pela escritora Zilda Pires que tem por objetivo enaltecer escritores goianos e levar até o leitor, não só do Estado de Goiás, mas de outros rincões do Brasil e exterior a criatividade, sensibilidade e talento de muitos goianos apaixonados pela literatura e que continuam desempenhando a arte de escrever, transmitindo emoção e conhecimento através de seus textos.



DENGUE MATA! MUDE SUA ATITUDE.

Inclusão é tema de filme e de proposta de ação

Entre os dias 12 e 16 de agosto, na semana do estudante, uma grande ação de combate ao capacitismo e em prol da inclusão será realizada em Rio Verde e de forma gratuita.

O filme "Ninguém disse que seria fácil" será liberado para escolas, universidades e empresas que queiram abordar o tema em sua programação juntamente com um pequeno questionário a ser respondido por quem assistir. O material poderá ser acessado via QR CODE disponibilizado aos interessados.

No roteiro temos Laura (Rafa Delgado), uma atriz com Síndrome de Down que se inscreve para um teste que visa escolher um protagonista para a montagem teatral do clássico "O Pequeno Príncipe". Na sua vez, o renomado diretor Rometo Diniz (Luciano Caldas) não só se recusa a deixar a atriz mostrar seu potencial como também a expulsa de forma violenta do teste. O que ele não esperava era que a cena fosse gravada e postada na Internet, resultando seu cancelamento e perda de todos os patrocinadores. Porém, Laura enxerga nessa confusão uma oportunidade e o procura com uma proposta. É nesse momento que o filme começa e segue-se um diálogo impactante, honesto, baseado em fatos reais que têm transformado olhares onde é exibido.

O tema é recorrente e situações envolvendo o capacitismo acontecem sem que percebamos. O próprio Caldas, que também assina o roteiro e a produção não acreditava na capacidade de Rafa Delgado quando se conheceram em 2019. Hoje Rafa Delgado integra elencos de séries e filmes em platafor-

mas como HBO Max, Amazon, participa de longa metragens, comerciais de TV de grandes marcas e, por sorte de Caldas, aceitou o papel de Laura, onde demonstra todo seu talento, técnica e experiência.

Caldas não acreditava, a princípio, que uma pessoa T-21 (antes conhecida como Síndrome de Down) pudesse decorar textos, criar personagens, analisar cenas e executá-las com mestria. Em "Ninguém disse que seria fácil" a atriz prova com seu trabalho e atuação que quem pensa assim está enganado. Não são argumentos ou ideologias, é um fato inquestionável.

Escolas, empresas, universidades que queiram participar da ação exibindo e discutindo o filme e a questão podem solicitar o link da produção diretamente com o roteirista pelo WhatsApp (62) 98596-5295 e o receberá gratuitamente e, caso desejem, o produtor também orienta a discussão para evitar equívocos. Em contrapartida ele pede que quem assista ao filme responda a quatro perguntas sobre o impacto que a história teve (ou não) em seu olhar sobre as capacidades das pessoas com deficiência (PCD).

A ideia é concentrar a ação, marcando a semana do estudante e que as devolutivas componham uma publicação literária a ser lançada em 21 de março de 2025 (dia da Síndrome de Down ou T-21). Trata-se de um registro histórico sobre o olhar de uma comunidade sobre um tema universal.

Em Rio Verde a ação conta



Atriz Rafa Delgado e o Produtor e Ator Luciano Caldas

com o apoio logístico de Deputado Karlos Cabral (deputado com o maior número de projetos envolvendo PCDs na Assembleia Legislativa).

Qualquer pessoa ou grupo pode receber o link e participar

da ação transformadora proposta pela produção do filme. Além da possibilidade de mudar o olhar de grande parte dos alunos de ensino fundamental 2, médio e superior, a proposta se estende a departamentos de

RH, Endomarketing e Segurança do Trabalho em empresas que têm o tema como um dos pontos a serem trabalhados em suas equipes.

Reforçamos que o acesso ao link é totalmente gratuito.

Help
Center

Celulares | Informática



(64) 3050-6665



helpcentergo@gmail.com

Mais de 2,5 milhões de brasileiros deixaram de passar fome em 2023

O Brasil avançou no combate à fome, mas ainda integra o chamado Mapa da Fome. Em todo o país, 14,7 milhões de pessoas deixaram de passar fome. A insegurança alimentar severa, que atingia 17,2 milhões de brasileiros em 2022, caiu para 2,5 milhões em 2023. Os dados fazem parte do Relatório das Nações Unidas sobre o Estado da Insegurança Alimentar Mundial (Sofi 2024), divulgado nesta quarta-feira (24).

Diante dos avanços, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, Wellington Dias, está otimista e acredita que o Brasil deixará o Mapa até 2026. “Digo com segurança, no caminho que estamos, é possível, dentro do governo Lula, até 2026, sair do Mapa da Fome”, afirmou em entrevista à imprensa logo após a divulgação oficial dos dados..

Esta é a primeira vez que o relatório é divulgado fora de Roma ou Nova York. O documento foi apresentado durante as reuniões do G20 e logo antes da apresentação da Aliança Global contra a Fome, principal aposta da presidência brasileira do G20 para erradicar a fome no mundo, por meio da cooperação tanto financeira quanto técnica entre os países.

Em 2014, o Brasil havia conseguido deixar o Mapa da Fome. No entanto, a insegurança alimentar aumentou ao longo dos anos e o país voltou a constar no relatório em 2021. Desde então, Dias diz que a erradicação da fome tem sido prioridade do governo e elenca uma série de programas voltados para esse fim, como Bolsa Família, Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos.

Segundo o ministro, o país coloca-se a disposição, até mesmo por meio da Aliança Global contra a Fome, a compartilhar as iniciativas com outros países. “Estamos no caminho certo, essa é a lição do Brasil, a mensagem de esperança que o relatório traz, não apenas pra o Brasil, mas para o mundo.

Apesar dos dados de 2023 terem sido destacados pelo ministro, o relatório considera o período dos últimos três anos, traçando uma média trienal. Os dados mostram que, nesse período, a insegurança alimentar severa caiu de 8,5%, no triênio 2020-2022, para 6,6%, no período 2021-2023, o que corresponde a uma redução de 18,3 milhões para 14,3 milhões de brasileiros nesse grau de insegurança alimentar.

Em números absolutos, isso significa que 4 milhões saíram



Dados do Mapa da Fome foram divulgados na quarta-feira(24) no Rio

da insegurança alimentar severa na comparação entre os dois períodos de três anos.

Fome no mundo

O relatório traz dados alarmantes. Em todo o mundo, uma em cada 11 pessoas pode ter passado fome no mundo em 2023. Em números absolutos, isso significa entre 713 e 757 milhões de pessoas.

As perspectivas não são boas. A projeção é que, em 2030, 582 milhões de pessoas ainda enfrentem desnutrição severa. Mais de metade deles deverão estar em África. De acordo com o texto, a falta de melhoras globais na segurança alimentar e o acesso desigual a recursos para custear a dietas saudáveis estão entre os motivos.

O relatório argumenta que somente fontes oficiais e públicas de financiamento não serão suficientes para preencher a lacuna de financiamento para acabar com a fome. “Aumentar o financiamento privado, através de parcerias público-privadas, também será essencial para complementar os esforços”.

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS são uma agenda mundial para acabar com a pobreza e as desigualdades. Eles foram pactuados pelos 193 Estados-Membros da Organização das

Nações Unidas (ONU) e devem ser cumpridos até 2030.

O relatório argumenta que somente fontes oficiais e públicas de financiamento não serão suficientes para preencher a lacuna de financiamento para acabar com a fome e afirma que aumentar o financiamento privado, através de parcerias público-privadas, também será essencial para complementar os esforços.

A FAO argumenta que não atender à agenda de 2030 acarreta custos sociais, econômicos e ambientais incalculáveis. “Não há tempo a perder, já que o custo da inação excede em muito o custo da ação”.

Durante o lançamento, a importância do financiamento foi

ênfaticamente em todos os discursos. “Não podemos permitir que os mais vulneráveis não tenham acesso a esse financiamento”, defendeu o diretor-geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), QU Dongyu.

“É importante reconhecer essa nova realidade e entender que os desafios são globais e os riscos e incertezas também. Precisamos estar prontos para isso e precisamos aumentar também [o financiamento] em todas as dimensões, unindo recursos financeiros de maneira colaborativa. Sem o setor privado não conseguiremos atingir isso”, ressaltou.

G20

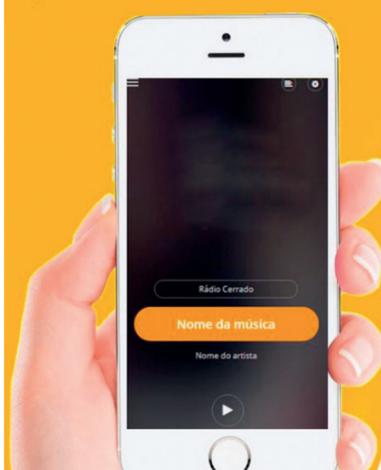
O G20 é composto por Ar-

gentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, República da Coreia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos, além da União Europeia.

Os membros do G20 representam cerca de 85% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos por um país) global, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população mundial.

Desde 2008, os países revezam-se na presidência. Esta é a primeira vez que o Brasil preside o G20 no atual formato. Edição: Aécio Amado/Agência Brasil

Para baixar entre na Play Store e pesquise por “Rádio cerrado” ou ouça pelo site www.radiocerrado.com.br



Baixe nosso Aplicativo pela Play Store ou ouça pelo site radiocerrado.com.br

Rádio cerrado

Entrevista com deputado Karlos Cabral, Pré-candidato a prefeito de Rio Verde

“Quero ser prefeito para ampliar meu trabalho pelas pessoas, pela população de Rio Verde”

Porque o senhor quer ser candidato a prefeito de Rio Verde?

Quero ampliar meu trabalho pelas pessoas, pela população de Rio Verde. A nossa pré-candidatura é resultado de um trabalho de décadas no social, que começou na Igreja Católica onde atuamos, há quatro mandatos estou representando nossa cidade na Assembleia Legislativa. Nós, que já conseguimos fazer tanto pela cidade com nossa atuação em Goiânia, trazendo benefícios, verbas e atendendo a diversos pedidos, agora podemos fazer muito mais.

Que benefícios o senhor se refere?

Olha, mesmo sem ser prefeito, eu trouxe verbas para auxiliar na Segurança Pública da cidade. Foi com uma emenda minha a polícia adquiriu drones que hoje combatem o crime com tecnologia. Mesmo sem ter a caneta de prefeito na mão, atuei na Assembleia pela duplicação da rodovia para Montividiu. Então é natural termos a certeza de que podemos fazer muito mais pela cidade e pela população estando no Poder Executivo e dando prioridade para as pessoas que mais precisam no nosso orçamento municipal.

O senhor, o vice presidente da república, Geraldo Alckmin, e o Senador Jorge Kajuru são do PSB! O que Rio Verde pode esperar desta parceria?

Não somente desta parceria, porque eu sou um homem de partido, e sou um político de diálogo. Aqui em Goiás, sou da base do governador Ronaldo Caiado. Portanto, eu quero estar de braços dados e alinhado com todos os agentes políticos, seja no Senado, no Governo de Goiás ou no Governo Federal que queiram ajudar nossa cidade. Tivemos um grande programa de habitação em Rio Verde feito em parceria com o Ministério das Cidades. Queremos ampliar este diálogo, trazer dinheiro do Brasil para Rio Verde, para os bairros, para melhorar a qualidade de vida.

O senhor se vê como uma peça-chave para fazer esse diálogo entre o governo federal e o município de Rio Verde?

Eu acredito que uma cidade em franca expansão e crescimento como a nossa, com o

potencial que tem Rio Verde, precise de um gestor com experiência política e que abra a cidade para novos investimentos. Eu tenho este perfil. Eu dou conta do recado de fazer esta aproximação visando a atração de investimentos e benefícios de programas federais. Há muito em Brasília que precisa ser trazido. Temos proximidade com quem pode nos auxiliar nesta missão.

Como o senhor espera que o processo eleitoral se conduza?

Nós queremos o debate. O primeiro deles, nós já estamos fazendo que é com a população. Estamos indo aos bairros, participando de reuniões e ouvindo, ouvindo, ouvindo... e anotando tudo. É a partir daí que vamos montar o nosso plano de governo e apresentar para o eleitor. E aí vamos partir para a comparação dos projetos, sobre quem tem mais credibilidade, as melhores ideias, e quem tem capacidade de fazer e manter Rio Verde em alto nível. Porque se a cidade cai nas mãos de novatos que vão usar a cidade como estágio na política, corre-se o risco de parar no tempo.

Quais as bandeiras que o senhor defende?

Não há bandeiras quando o assunto é uma cidade. Os problemas são diversos e estão em todas as áreas. Assim como as possibilidades de melhoria do que está indo bem. Então é preciso ter uma visão geral do município. A gestão municipal tem de ser parceira do setor produtivo, do agro. Precisa pensar em não atrapalhar o desenvolvimento econômico. Outro ponto é dar atenção aos bairros mais distantes do centro que não recebem os benefícios que precisam, merecem, e que não chega lá na mesma intensidade do que chega no centro. O orçamento da cidade precisa ter este foco.

O que mais falta em Rio Verde?

Saúde. Se me for dada a oportunidade de gerir nossa cidade, quero modernizar a Saúde com tecnologia para facilitar o atendimento, o acesso a consultas e exames. Quero levar Saúde, com postos e profissionais para os bairros. É preciso diminuir tempo e distância para quem for procurar atendimento. É isso que a gente espera, é isso que precisamos ter.



“Quero ter a chance de fazer história com o trabalho, fazendo a diferença para o desenvolvimento social e econômico”

O que a cidade tem de melhor?

Rio Verde é conhecida no Brasil e no mundo pela força do Agro. É preciso dizer que o Agro é feito por grandes empresários de visão e que precisam ter o apoio da política para seguirem expandindo, gerando riquezas e emprego para todos. Só que o agro não é só a riqueza que vemos na novela, por exemplo. O Agro é feito por todos nós, por homens e mulhe-

res que trabalham para alimentar este sistema. Portanto, todo este aparato que faz de Rio Verde uma grande cidade vem da força de uma gente unida, aguerrida e trabalhadora. Este é o diferencial que faz nossa cidade uma referência: o povo.

O senhor faz história com 4 mandatos de deputado estadual por Rio Verde?

Pelo tempo que estou na

Assembleia, sim, é um recorde. Mas tempo não significa resultado. Quero ter a chance de fazer história com o trabalho fazendo a diferença para o desenvolvimento social e econômico. Presido a Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia porque quero sempre estar em sintonia com o setor produtivo que gera oportunidade e emprego a milhares de rio-verdenses.

13ª Missão UNIVIDA leva acadêmicos da UniRV a Reserva Indígena de Dourados (MS)

Desde 2020, a Universidade de Rio Verde – UniRV, por meio da Faculdade de Odontologia e sob a coordenação do Professor Me. Carlos Deyver de Sousa Queiroz, é parceira da Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vinda – UNIVIDA, formada pelo Pe. Eduardo Lima, da Diocese de Jales (SP).

A Associação leva jovens universitários de todo o Brasil para atuar com populações em vulnerabilidade social na chamada Missão UNIVIDA, proporcionando uma vivência que contribua com a formação de sua consciência social.

A Missão ocorre duas vezes ao ano, levando os voluntários a Amazônia em janeiro e a Dourados (MS) em julho. A primeira participação da UniRV aconteceu em 2022 e levou 5 acadêmicos da Odontologia, curso que presta os serviços com maior demanda na região. Desde então, a parceria entre a Universidade e a UNIVIDA se estreitou, garantindo a cada edição um número maior de vagas para a UniRV, que agora consegue ampliar o programa para mais cursos, oferecendo uma gama mais ampla de ações para as comunidades que necessitam.

Na última semana, os voluntários estiveram na Reserva Indígena de Dourados, que é a maior do estado e a terceira maior do país, abrigando cerca de 20 mil indígenas das aldeias Jaguapiru, Bororó, Amambai e Caarapó, que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Esta edição levou 20 acadêmicos de Odontologia, Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, acompanhados pelo Prof. Me. Carlos Deyver. A UniRV ofereceu subsídios para auxiliar na participação dos estudantes. O professor explica que durante a Missão o grupo segue uma rotina que começa com os voluntários ajudando na preparação do café da manhã, seguido por um tocante momento de oração. Em seguida, um ônibus leva cada equipe para uma aldeia, retornando ao alojamento no fim da tarde.

O professor revela que durante os sete dias de Missão a equipe da UniRV conseguiu realizar mais de 3 mil atendimentos na aldeia Jaguapiru, entre consultas médicas, procedimentos odontológicos, de enfermagem e de fisioterapia. Além de colocar em prática seu aprendizado por meio dos serviços de saúde, os voluntários também partici-



pam de atividades com as crianças da aldeia na Escola Municipal Tengatui Marangatu.

Como os indígenas da reserva vivem em situação de vulnerabilidade social, os voluntários também arrecadam e levam para a Missão doações de alimentos, roupas e produtos de higiene, e ainda ajudam na triagem e distribuição destes itens.

Além do aprendizado e do cuidado, os voluntários têm a chance de compartilhar vivências únicas com os indígenas e imergir em sua realidade. Rafael Nunes, acadêmico do 10º período de Enfermagem conta que esta conexão é a melhor parte: “Já tive a honra de participar de 3 Missões UNIVIDA (2 em Dourados e 1 na Amazônia) e a quarta será na Amazônia em janeiro de 2025. Realizei diversos atendimentos nessas missões, inclusive de emergências noturnas na Amazônia e a melhor parte é a integração com a cultura local e regional a troca de experiências e de vivências com as pessoas. Tocamos a vida de pessoas que precisam, além do atendimento, o olhar e a atenção que somente um coração pode dar”.

O Prof. Me. Carlos Deyver, participante ativo da Missão

desde 2019, antes da parceria entre UNIVIDA e UniRV, afirma que a viagem é extremamente positiva para os acadêmicos, não apenas de um ponto de vista pedagógico. “Participando da Missão os estudantes conseguem sair do consultório e ver a diversidade. Eles percebem que podemos fazer muito mais atendimentos fora daquele ambiente rotineiro, e tratar o paciente de forma humanizada. Saindo das paredes das clínicas-escola conseguimos ter contato com uma outra realidade, muito diferente da nossa. Mesmo com as dificuldades, o carinho e atenção vindos do contato com a comunidade deixam todos felizes. Não conseguiremos sanar os problemas, mas podemos aliviar a dor de cada um, pelo menos por um tempo. Eu sempre anseio pelas próximas edições”, comenta.

O Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, expressa o apoio constante da UniRV à participação de seus acadêmicos na Missão e ressalta que esta atuação é motivo de orgulho. “O envolvimento de nossos estudantes na Missão muito nos alegra. Estas são experiências únicas e muito enriquecedoras para os nossos futuros profissionais, que colocam em prática

o conhecimento adquirido e o leva para muito além dos muros da UniRV. Nosso compromisso aqui é também incentivá-los a trabalhar em prol da comunidade e sempre com atendimento humanizado”, afirma.

Para os interessados, as inscrições para a 5ª Missão UNIVIDA

DA Amazônia já estão abertas. Ressaltamos que a participação na Missão não é gratuita e necessita do pagamento de uma taxa de adesão que cobre os gastos de transporte, alimentação e uniforme. Acesse o Edital e saiba mais. Equipe ASCOM

Jornalista Ana Júlia Sales



Romeiros encontram solidariedade no caminho para Trindade

A festa em louvor ao Divino Pai Eterno que acontece todos os anos em Trindade-GO teve início dia 28 de junho e foi até o dia 07 de julho, quando aconteceu a grande romaria e momentos de muita oração em louvor à Santíssima Trindade.

Antes das festividades e durante a novena, milhares de pessoas saem em romaria de diversas cidades do Estado em direção à Trindade-GO, cumprindo promessas ou fazendo penitência como forma de agradecimento por alguma graça recebida. Esses romeiros caminham por vários dias, enfrentando a poeira e o frio próprios deste tempo. Mas, no caminho sempre contam com apoio daqueles que os acompanham, levando em veículos suprimentos necessários para os manterem caminhando. Além das equipes de apoio, um grupo formado por romeiros das cidades de Serranópolis e Jataí receberam uma ajuda especial ao passar por Rio Verde.

Em Rio Verde, a 90 km de Jataí, a família do Sr. João Batista e dona Magnólia, cuja filha Iêda também já fez o percurso até Trindade a pé, acolhe com todo carinho os romeiros. Todos os anos, geralmente no dia 24 ou 25 de junho, os romeiros chegam em Rio Verde e nesta cidade, na Vila Renovação (um bairro antigo da cidade), esta família muito querida e devota do Divino Pai Eterno os esperava de braços abertos e panelas cheias. Na residência do Sr. João do Porco (como é conhecido no bairro) os peregrinos



descansaram em confortáveis cadeiras, cuidaram dos pés calçados e receberam uma deliciosa refeição e uma bênção especial de Pe. Helenivaldo.

Todos os anos Dona Magnólia, os filhos, netos e amigos preparam com muito carinho, uma comida muito saborosa e reforçada para os romeiros. A refeição inclui arroz, carne, salada, legumes, frutas e uma sobremesa caprichada, tudo feito especialmente para que possam se alimentar bem para continuar firmes na longa caminhada até a basílica em Trindade-GO.

Segundo a coordenadora do grupo, Leida Silva de Jesus (59 anos), já são mais de vinte anos que ela e um grupo formado por 14 pessoas fazem a caminhada até Trindade-GO, saindo de Serranópolis e de Jataí-GO. São dez dias caminhando, perfazendo uma média de 35 a 40 km por dia. Em relação ao almoço oferecido pela família do Sr. João, Leida afirma que essa família foi colocada por Deus em seu caminho. “Deus colocou a Iêda, filha do Sr. João e dona Magnólia, em nosso cami-



nho. Nós a encontramos na estrada quando ela também fazia a caminhada a pé até Trindade e ela fez a promessa de todos os anos servir, juntamente com sua família, o almoço para o nosso grupo. A gente conversa por telefone, assim que saímos de Jataí para combinar a data e horário certo para chegarmos à casa de seus pais, onde ela e sua família nos esperam com essa deliciosa refeição”, conta a líder do grupo.

Perguntada sobre o que faz com que ela continue fazendo esse percurso a pé até Trindade, Leida diz que é pela fé. “Não podemos nunca perder a fé. Fiquei viúva muito jovem e tive que criar meus quatro filhos pequenos e eu pedi, na época, a Nossa Senhora Aparecida e ao Divino Pai Eterno que me ajudassem naquele momento e a cuidar dos meus filhos e eu recebi essa graça. Por isso sou

devota, sou grata ao Divino Pai Eterno e faço essa caminhada todos os anos”, afirmou.





CHEGOU A HORA DE TRANSFORMAR DESPESA EM **ECONOMIA!**



(64) 99276-6508 / 2141-2741

Brasil colocou taxaço de super-ricos na agenda global, diz Haddad

Reunião de ministros de Finanças do G20 terminou na sexta-feira



Ao fim do primeiro dia da 3ª reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do G20, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, compartilhou informações envolvendo a declaração aprovada sobre tributação global. O texto final só será divulgado ao fim do evento na sexta-feira (26), mas o ministro adiantou que constará um reconhecimento de que é necessário aprofundar discussões sobre a taxaço dos super-ricos.

Segundo ele, o tema agora está incluído na agenda internacional.

“Ficamos extremamente satisfeitos com o apoio que foi recebido pelo Brasil. Praticamente todos os participantes do G20 fizeram questão de enfatizar a liderança da presidência do Brasil do G20. Obviamente que há preocupações e ressalvas. Há preferências por outras soluções, mas ao final todos concordamos que era necessário fazer constar essa proposta como uma proposta que merece a atenção devida”, disse.

A taxaço dos super-ricos é uma pauta prioritária para a presidência brasileira do G20. O Brasil defende que os países coordenem a adoção de um imposto mínimo de 2%.

No entanto, há resistências. A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, por exemplo, tem dito que não vê necessidade de um pacto global e que cada governo deve tratar da questão internamente. Ainda assim, ela tem se manifestado favorável a um sistema tributário mais progressivo que garanta que indivíduos de alta renda paguem um valor justo.

Segundo Haddad, sem uma coordenação global, os países acabam se envolvendo em uma guerra fiscal. Ele avalia que a inclusão de menção da proposta brasileira na declaração final é uma conquista que supera o ceticismo sobre a impossibilidade de um consenso. “Obviamente que é preciso enfatizar que esses processos têm curso relativamente lento na agenda internacional. A construção de um mundo melhor é trabalhosa. Se não fosse, já teríamos um mundo bem mais agradável do que o atual”, avaliou.

Ele insistiu se tratar de uma vitória que não deve ser desmerecida. “É uma conquista do ponto de vista ético. A ética é muito importante na política. Buscar justiça é muito importante na política. Os 20 países mais ricos do mundo terem concordado em se debruçar sobre um tema proposto pelo

Brasil é algo de natureza ética que precisa ser valorizado. Não é pouca coisa, mesmo que isso ainda vai exigir esforços intelectuais importantes para torná-la realidade”.

O ministro disse que a discussão das questões tributárias deve levar em conta o enfrentamento dos desafios globais, como a desigualdade, a fome e as questões climáticas, que vão exigir soluções inovadoras. “Nós estamos procurando nos antecipar já começando a elaborar instrumentos de financiamento que possam servir no momento em que a necessidade se fizer notar”.

Mais cedo, em pronunciamento aos demais participantes do evento, Haddad já havia dito que a declaração que estava sendo elaborada seria histórica. “Graças à nossa vontade política coletiva, esse G20 será lembrado como ponto de partida de um novo diálogo global sobre justiça tributária. Tal progresso no debate foi alcançado por meio de troca de ideias de maneira franca e transparente”.

As 19 maiores economias do mundo, bem como a União Europeia e mais recentemente a União Africana, têm assento no G20. O grupo se consolidou como foro global de diálogo e coordenação sobre temas eco-

nômicos, sociais, de desenvolvimento e de cooperação internacional. Em dezembro do ano passado, o Brasil sucedeu a Índia na presidência. É a primeira vez que o país assume essa posição no atual formato

do G20, estabelecido em 2008. No fim do ano, o Rio de Janeiro sediará a Cúpula do G20, e a presidência do grupo será transferida para a África do Sul. Edição: Carolina Pimentel/Agência Brasil



- Contabilidade Rural e Empresarial
- Assessoria Contábil
- Declarações de Renda

J.A. CONTÁBIL
RURAL E EMPRESARIAL

Novo Endereço
Rua José Iram Esq. com a Rua
Filadelfo Cruvinel nº545 Setor
Morada do Sol - Rio Verde - GO

3612-2009

Agrodefesa realiza ações para manter Goiás livre da peste suína clássica

De julho de 2023 a junho de 2024, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) realizou uma série de ações de vigilância, inspeção e investigação dentro do 3º Ciclo do Plano Integrado de Vigilância de Suínos (PIVDS). Esse esforço resultou na confirmação de que Goiás permanece uma zona livre de Peste Suína Clássica (PSC). As atividades abrangeram mais de 100 municípios goianos e 12 unidades regionais da Agência, sem identificação de suínos com sinais de doenças de notificação obrigatória.

Desenvolvido pelo Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa), o PIVDS busca fortalecer a capacidade de detecção precoce de casos de PSC, Peste Suína Africana (PSA) e Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS), além de demonstrar a ausência dessas doenças em suínos domésticos.

“O Estado já faz parte da zona livre de peste suína clássica, mas todo ano, desde 2021, é necessário reconfirmar, ou seja, mostrar que permanecemos livres da doença. Isso ocorre por meio de um trabalho conjunto de vigilância, promovido pela

Agrodefesa, que integra também o Programa Estadual de Sanidade Suídea e mostra o compromisso do Governo de Goiás com a defesa agropecuária”, afirmou o presidente da Agrodefesa José Ricardo Cai-xeta Ramos.

O estado de Goiás é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) como zona livre da doença sanitária.

Além disso, José Ricardo ressaltou que o maior benefício desse resultado é assegurar a exportação de produtos goianos para diversos mercados. “Hoje, a suinocultura representa um papel importante para a economia em Goiás e essa atuação sanitária, especialmente dos nossos profissionais, garante a qualidade do produto goiano”, destacou.

A avaliação do PIVDS prioriza regiões de maior relevância para a produção e exportação de suínos e seus produtos no Brasil, como é o caso do estado de Goiás, que ocupa a oitava posição no ranking de abate de suínos e a sétima em exportação de carne suína, segundo o boletim Agro em Dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) de julho.



A fiscal estadual agropecuário da Gerência de Sanidade Animal da Agrodefesa, Denise Toledo, explicou que durante o ciclo de vigilância, que dura um ano, são verificados cinco componentes: vigilância sorológica baseada em risco, inspeção em estabelecimentos de criação, inspeção em abatedouros, vigilância em suínos asselvajados e investigação de casos suspeitos. “As vigilâncias são realizadas conforme amostragem enviada pelo DSA/Mapa, englobando granjas de suínos e propriedades não tecnificadas

que tenham critérios de risco, como contato de suínos domésticos com suínos asselvajados, fornecimento de restos de alimentos para os suínos, propriedades próximas a lixões, entre outros.”

De acordo com o Mapa, a PSC é uma doença que afeta suínos domésticos e asselvajados. A notificação imediata ao serviço veterinário oficial é obrigatória para qualquer caso suspeito – em Goiás, a notificação deve ser feita à Agrodefesa. O vírus é encontrado nas secreções e excreções dos

animais infectados e pode ser transmitido de forma direta (contato entre animais, aerossóis, secreções, excreções, sangue e sêmen) ou indireta (água, alimentos, fômites, trânsito de pessoas, equipamentos, materiais, veículos, vestuário, produtos, alimentos de origem animal), entrando no organismo por via oral e oro-nasal. Atualmente, cerca de 83% do rebanho suíno brasileiro estão em zona livre de PSC. fonte: Jornal Somos



Hoje com mais de 50 anos de existência, nós da UniRV olhamos com gratidão pelo caminho percorrido. Feliz aniversário, Rio Verde! São 176 anos de um crescente e pujante município que acolhe as diversidades culturais e também, os sonhos de muitos cidadãos.

parabéns
RIO VERDE
176 ANOS

UniRV
Universidade de Rio Verde



Ao vivo
todos os dias
6hs da manhã

SANTA MISSA
 MOSTEIRO MONTE SIÃO - JATAÍ - GO



OUÇA PELO SITE
 OU APLICATIVO

PESQUISE POR: RÁDIO CERRADO



SIND-RODOVIÁRIO
 Sindicato dos Trabalhadores em
 Transporte Rodoviário de Rio Verde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DA EMPRESA: EXPRESO NEPOMUCENO S.A. EXPRESO NEPOMUCENO S.A. NA CIDADE DE NA CIDADE DE NA CIDADE DE JATAÍ-GO.

O SÍNDICATO DOS TRABALHADORES EM EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE RIO VERDE – GOIAS vem, através do presente, na pessoa de seu diretor-presidente, às ilustres presenças de Vossas Senhorias, nossos companheiros, para CONVOCA-LOS para uma assembleia geral extraordinária a se realizar no dia 31/07/2024 (quarta feira) em primeira reunião, em primeira reunião, em primeira reunião, as 13h. 30min, em 01ª chamada, em 01ª chamada, em 01ª chamada, e não havendo havendo quórum, em 02ª chamada 02ª chamada 02ª chamada, as 14h. 00 min, cujo 0 min, cujo 0 min, cujo quórum será 1/3 dos trabalhadores presentes 1/3 dos trabalhadores presentes 1/3 dos trabalhadores presentes.

A realizar se, na Rodoviária, ponto de integração da usina Raisen, na, ponto de integração da usina Raisen, na cidade de cidade de Jataí Go. Com o objetivo de deliberar as seguintes pautas salariais da categoria, para o período 01º de maio de 202 01º de maio de 202 01º de maio de 2024 a 30 de abril de 202 a 30 de abril de 202 a 30 de abril de 2025 e a data e a data e a data-base da categoria em 01º base da categoria em 01º de maio. de maio. Sendo Elas:

01- Reajuste salarial, Ticket- Alimentação, e demais benefícios.
 02- Autorização para o desconto da Contribuição Assistencial 2024/2025. Sendo a mesma, a doação de um dia de trabalho, em favor do sindicato da categoria, Contribuição esta usada para custear as despesas, de deslocamento, e assistência aos trabalhadores da cidade de Jataí-GO.
 03- E demais benefícios para a categoria.

Ressaltamos que a presença de todos àqueles que fazem parte da categoria é de suma importância para, unidos, conseguirmos melhores condições de trabalho e uma remuneração condigna com o empenho da categoria e a atual realidade de nossa cidade.

Somente a união agregará força a nossa categoria e possibilitará melhores conquistas sociais.

Contamos com a presença de todos Contamos com a presença de todos os Trabalhadores da Categoria os Trabalhadores da Categoria os Trabalhadores da Categoria.

Atenciosamente,

JOÃO ROBERTO NEVES
 Presidente.



MOVIMENTO POPULAR PLANTA E VIDA
 CNPJ Nº: 00.886.384/0001-91

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O gestor Danilo Monteiro Lima do Movimento Popular Planta e Vida, no uso de suas atribuições que lhe confere os artigos 22 e 29 do Estatuto Social, convoca os membros que nesta data somam 54 (cinquenta e quatro) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2024, de forma presencial, conforme orientações já enviadas a todos os associados, sendo às 18:30(dezoito e trinta) horas em 1ª (primeira) convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos membros; ou às 19:30(dezenove e trinta) horas em 2ª (segunda) convocação, com a presença de 1/5 (um quinto) mais 01 membro; e em 3ª (terceira) e última convocação às 20:30(vinte e trinta) horas, com a presença de no mínimo 5 (cinco) membros para deliberarem sobre o seguinte: ORDEM DO DIA: 1) Eleição e posse dos Conselhos gestor e fiscal; 2) Admissão, exclusão e eliminação de membros; 3) Prestação de contas da entidade; 4) Demais assuntos de interesse social.

Rio Verde, Goiás, 16 de julho de 2024.

Danilo Monteiro Lima
 Gestor



PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
COMISSÃO PROVISÓRIA DE RIO VERDE/GO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente da Comissão Provisória de Rio Verde/GO no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os filiados e convençionais para participarem da Convenção Partidária que será realizada conforme as informações abaixo:

Data: 05 de agosto de 2024

Horário: 19 horas

Local: Salão Social do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, localizado na Rodovia Sul Goiana, Km 01 – Zona Rural – Rio Verde/GO.

Pauta da Convenção: Ordem do DIA

ORDEM DO DIA

1. Escolha dos candidatos aos cargos majoritários e proporcionais para as eleições de 2024;
2. Discussão e aprovação das diretrizes do plano de campanha;
3. Deliberação sobre coligações;
4. Sorteio dos respectivos números para os candidatos a cargos proporcionais;
5. Outros assuntos de interesse do partido;

A participação de todos os filiados é de extrema importância para a deliberação dos assuntos pautados. Contamos com a presença e colaboração de todos.

Atenciosamente,

Marcos Aurélio Vieira Cabral
 Presidente
 Comissão Provisória Municipal do PSB
 Rio Verde/GO

Data da Publicação: 05 de julho de 2024



Clube Campestre de Rio Verde comemora 59 anos de fundação



Uma história se constrói com pessoas e ações. A história do Clube Campestre de Rio Verde passa pela história de vida de muitos homens e mulheres que sonharam um dia com um lugar agradável para acolher amigos e familiares, um lugar onde houvesse partilha, companheirismo, amizade e onde pudessem compartilhar momentos de descanso, lazer, alegria e festa, com segurança e qualidade. E a partir do sonho de um pequeno grupo, esse clube se tornou realidade e hoje completa 59 anos de fundação, se destacando como o melhor clube de Rio Verde-GO.

Se tornar sócio do Clube Campestre de Rio Verde sempre foi e continua sendo o sonho de muitas pessoas, de muitas famílias que querem ter um lugar agradável, confortável e seguro onde possam levar seus filhos e toda a família para passar momentos agradáveis ao lado de pessoas amigas que

partilham dos mesmos ideais.

Para comemorar os 59 anos de fundação do Clube Campestre, a atual diretoria ofereceu aos sócios, no domingo, dia 14 de julho, um delicioso café da manhã. O vice-presidente, Fábio Veloso apresentou uma síntese da história do clube e um breve relato sobre as obras que foram entregues e as que estão sendo realizadas, como a pista de caminhada, a revitalização do lago, a reconstrução dos banheiros do bar e a reforma da sauna, em andamento. Fábio destacou o empenho da diretoria em atender as solicitações dos sócios, assim como cuidar e preservar de todas as instalações e espaços do clube, oferecendo mais conforto e lazer, sem esquecer do cuidado com o meio ambiente. Em relação a manutenção do clube com sustentabilidade, o vice-presidente lembrou o grande investimento que a atual diretoria fez em energia solar, além de outras

ações importantes realizadas na área do clube, como a construção de um novo restaurante para atender melhor os sócios.

Após uma oração em ação de graças pela data, os sócios saborearam um delicioso café da manhã.

A turma da sauna também fez questão de comemorar o aniversário do clube oferecendo um almoço aos amigos que frequentam a sauna e que também gostariam de festejar esta data tão importante. O almoço organizado pelo Thales Mundim, contou ainda com música ao vivo e momentos de muita emoção e confraternização.

Os 59 anos de fundação do Clube Campestre não poderia ter sido comemorado de forma melhor, afinal, o sócio que esteve no local desde a manhã até a tarde, pode aproveitar para viver momentos inesquecíveis e muito agradáveis ao lado de pessoas queridas que hoje se tornaram parte de uma grande família campestre.



MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

HIDROVOLT

3623-4519

Rua 14 nº 172 - Jd. Goiás (ao lado da Comigo)